

3 pilares para uma boa escrita, além de praticá-la

Equipe de Consultores em comunicação Escrita empresarial
Univoz Consultoria e Desenvolvimento de Pessoas.

Todos os anos quando saem as notas de redação do ENEM há uma grande comoção nos veículos de comunicação. O baixo número de notas altas e o alto número de notas medianas chama a atenção e faz questionar se o ensino e o aprendizado das habilidades de escrita são adequados. Dentre os muitos culpados, poucas são as soluções. Mas há um fato muito relevante em meio a isso tudo: somos pouco habituados a escrever.

A escrita nada mais é do que um sistema de comunicação que transforma em sinais gráficos as nossas ideias. Dominar este sistema de sinais e utilizá-lo de forma produtiva é uma habilidade que pode ser desenvolvida por qualquer pessoa. Ainda assim, muito se discute porque alguns indivíduos, como é o caso de grandes escritores, conseguem fazer um uso ótimo dessa habilidade, enquanto, no geral, as pessoas a usam de forma mediana ou algumas nem mesmo o conseguem.

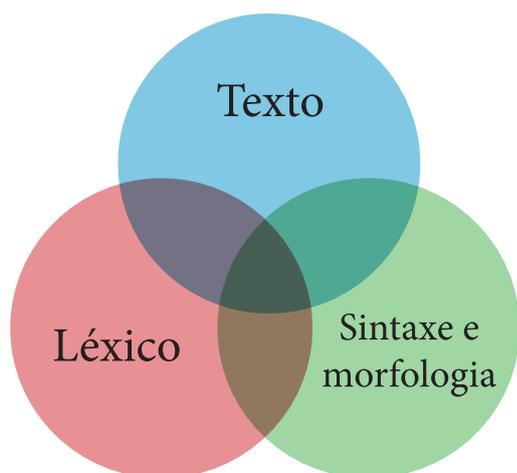
No Brasil, o modelo de formação adotado pelos sucessivos governos nunca focou necessariamente nas habilidades de escritas ou de comunicação. Trata-se da herança de escolas de buscam viabilizar o ensino de matérias técnicas, como ciências e matemática, a despeito do foco em habilidades interacionais, dentre elas as de comunicação. Embora mudanças tenham sido feitas nos últimos anos, ainda somos pouco habituados a ler e, por consequência, a escrever.

No mundo corporativo esse problema é ainda mais significativo. Por exemplo, algumas pesquisas¹

¹Du-Babcock, 2006; Conrad & Neweerrrie, 2011

demonstram que gestores e líderes dão grande valor a habilidades de comunicação e escrita. No entanto, temos de pensar se não é a falta de aptidão nestas habilidades que as tornam tão valorizadas. Quer dizer, não é que líderes vejam estas habilidades como bons olhos, trata-se justamente da percepção de que elas sempre estão em falta. Além disso, temos de pensar no quanto retrabalho poderia ser evitado se fossem minimizados os ruídos na comunicação.

Deixando um pouco de lado a questão da “comunicação”, como um assunto geral. Fica evidente, portanto, que desenvolver a habilidade de escrita é importante quando pensamos nos desafios da carreira e no futuro dentro do mercado de trabalho. Para aprimorar esse conhecimento, é importante ter em mente que a escrita é construída sobre 3 princípios:



1. A palavra texto traz consigo a ideia de têxtil, tecido, por isso é uma construção de pequenas linhas que se cruzam e formam um todo. Desta maneira, todas as partes, ou seja, as frases precisam se amarrar para construir o sentido;
2. Seleção lexical – nada mais é do que a capacidade de selecionar palavras, conhecer seus empregos e os seus significados. Parece complexo, mas é uma questão de escrever;

3. Conhecer a sintaxe e morfologia – concordância, regência, e a gramática que sempre lembramos de esquecer;

Um texto bem escrito nada mais que é a combinação dessas 3 partes. A primeira delas é muito ligada à sensação, ao ritmo da leitura. A segunda está associada a como as palavras transmitem seus significados, seja por meio da colocação delas no texto ou do seu sentido. A terceira é, de fato, uma questão de estudar: precisamos conhecer melhor a gramática da Língua Portuguesa para não cometer erro. Note o exemplo abaixo:

Começo o texto com uma frase curta. Assim, tenho sua atenção ao tema que pretendo desenvolver. O ritmo do texto, a seleção das frases é importante para o leitor. Uma frase muito longa pode deixar seu texto enfadonho, meio enfadioso, meio blé. Temos então a questão do léxico, palavras arcaicas ou gírias podem complicar a leitura de quem não as conhece, afetando o entendimento e tornando seu texto totalmente sem sentido. Você pode não ter notado, mas agora tenho frases mais longas. Frases curtas chamam a atenção a um tópico, as mais longas ajudam a descrever uma situação, um problema etc.

Como se pode ver, a composição de um texto é um exercício de junção, utilizando algumas técnicas e claro, o nosso conhecimento de língua. No entanto, o “conhecer a língua” é algo bastante negligenciado, seja em nossa formação, seja por nós mesmos. Por este motivo, é importante que se busque um curso ou um profissional que possa te auxiliar a unir essas duas frentes para se atingir uma comunicação escrita eficaz.